

# Linguagens de Programação

Prof. Miguel Elias Mitre Campista

<http://www.gta.ufrj.br/~miguel>

# Parte IV

Introdução à Programação em C++  
(Continuação)

Linguagens de Programação – DEL-Poli/UFRJ

Prof. Miguel Campista

## Relembrando da Última Aula...

- Ponteiros e strings
- Construtores e destrutores
- Mais exemplos de programação orientada a objetos...

Linguagens de Programação – DEL-Poli/UFRJ

Prof. Miguel Campista

## Objetos const e Funções-membro const

- Princípio do menor privilégio
  - Um dos princípios mais fundamentais da boa engenharia de software
  - Aplica-se também a objetos
- Objetos const
  - Palavra-chave const
  - Especifica que um objeto não é modificável
  - Tentativas de modificar o objeto provocarão erros de compilação

Linguagens de Programação – DEL-Poli/UFRJ

Prof. Miguel Campista

## Objetos const e Funções-membro const

- Declarar um objeto como const ajuda a impor o princípio do menor privilégio
  - As tentativas de modificar o objeto são capturadas em tempo de compilação e não provocam erros em tempo de execução
  - Utilizar const adequadamente é fundamental para o projeto da classe, o projeto do programa e a codificação adequada

Linguagens de Programação – DEL-Poli/UFRJ

Prof. Miguel Campista

## Objetos const e Funções-membro const

- Declarar variáveis e objetos const pode melhorar o desempenho
  - Compiladores podem realizar otimizações em constantes que não podem ser executadas em variáveis
    - Constantes podem ser substituídas pelos seus valores nas instruções compiladas
    - Parte do código pode ser eliminado se o valor da constante for utilizado como um teste que nunca é verdadeiro

Linguagens de Programação – DEL-Poli/UFRJ

Prof. Miguel Campista

## Objetos const e Funções-membro const

- Funções-membro const
  - Somente funções-membro const podem ser chamadas para objetos const
    - Até mesmo funções do tipo "get"
  - Funções-membro declaradas const não podem modificar o objeto

## Objetos const e Funções-membro const

- Funções-membro const
  - Uma função é especificada como const tanto em seu protótipo quanto em sua definição
  - Declarações const não são permitidas a construtores e destrutores
    - Construtores inicializam o objeto e o destrutores fazem a "faxina" em memória do objeto

## Objetos const e Funções-membro const

- Erro de compilação
  - Definir função-membro const que modifica um membro de dados de um objeto
  - Definir função-membro const que chama uma função-membro não-const da mesma classe
  - Invocar uma função-membro não-const em um objeto const
  - Declarar um construtor ou um destrutor const é um erro de compilação

## Objetos const e Funções-membro const

- Uma função-membro const pode ser sobrecarregada com uma versão não-const
  - O compilador escolhe qual deve utilizar com base no objeto em que a função é invocada
    - Se o objeto for const → o compilador utiliza a const
    - Se o objeto não for const → o compilador utiliza a não-const

## Primeiro Exemplo Usando Classes em C++

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 1
 * Arquivo timeCap10Ex1.h
 * Autor: Miguel Campista
 */
#ifndef TIME_H
#define TIME_H

using namespace std;

class Time {
public:
    Time (int = 0, int = 0, int = 0); // Construtor padrão

    void setTime (int, int, int);
    void setHour (int);
    void setMinute (int);
    void setSecond (int);
    int getHour () const;
    int getMinute () const;
    int getSecond () const;

    void printUniversal () const;
    void printStandard ();
private:
    int hour; // 0 - 23
    int minute; // 0 - 59
    int second; // 0 - 59
};

#endif
```

## Primeiro Exemplo Usando Classes em C++

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 1
 * Arquivo timeCap10Ex1.cpp
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include <iostream>
#include <iomanip>
#include "timeCap10Ex1.h"

// Construtor padrão inicializa cada membro de dados com zero;
// Logo, ele assegura que os objetos Time iniciem em um estado consistente
Time::Time (int hr, int min, int sec) {
    setTime (hr, min, sec);
}

void Time::setTime (int h, int m, int s) {
    setHour (h);
    setMinute (m);
    setSecond (s);
}

void Time::setHour (int h) {
    hour = (h >= 0 && h < 24) ? h : 0; // valida horas
}

void Time::setMinute (int m) {
    minute = (m >= 0 && m < 60) ? m : 0; // valida minutos
}

void Time::setSecond (int s) {
    second = (s >= 0 && s < 60) ? s : 0; // valida segundos
}
```

## Primeiro Exemplo Usando Classes em C++

```
int Time::getHour () const { return hour; }
int Time::getMinute () const { return minute; }
int Time::getSecond () const { return second; }
void Time::printUniversal () const {
    cout << setfill('0') << setw(2) << hour << ":"
        << setw(2) << minute << ":" << setw(2) << second;
}
void Time::printStandard () {
    cout << (hour == 0 || hour == 12) ? 12 : hour % 12 << ":"
        << setfill('0') << setw(2) << minute << ":" << setw(2)
        << second << (hour < 12 ? " AM" : " PM");
}
}
```

## Primeiro Exemplo Usando Classes em C++

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 1
 * Arquivo Principal
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include <iostream>
#include "timeCap10Ex1.h"
int main () {
    Time wakeup (6, 45, 0);
    const Time noon (12, 0, 0);
    wakeup.setHour (18); // Objeto - Função Membro
    noon.setHour (12); // não-const - não-const
    wakeup.getHour (); // não-const - const
    noon.getMinute (); // const - const
    noon.printUniversal (); // const - const
    noon.printStandard (); // const - não-const
    return 0;
}
```

## Primeiro Exemplo Usando Classes em C++

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 1
 * Arquivo Principal
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include <iostream>
#include "timeCap10Ex1.h"
int main () {
    Time wakeup (6, 45, 0);
    const Time noon (12, 0, 0);
    wakeup.setHour (18); // Objeto - Função Membro
    noon.setHour (12); // const - não-const X
    wakeup.getHour (); // não-const - const
    noon.getMinute (); // const - const
    noon.printUniversal (); // const - const
    noon.printStandard (); // const - não-const X
    return 0;
}
```

## Primeiro Exemplo Usando Classes em C++

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 1
 * Arquivo Principal
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include <iostream>
#include "timeCap10Ex1.h"
int main () {
    Time wakeup (6, 45, 0);
    const Time noon (12, 0, 0);
    wakeup.setHour (18); // Objeto - Função Membro
    noon.setHour (12); // const - não-const X
    wakeup.getHour (); // não-const - const
    noon.getMinute (); // const - const
    noon.printUniversal (); // const - const
    noon.printStandard (); // const - não-const X
    return 0;
}
```

Line	File	Message
15	C:\Users\Miguel\Documents\UFRJ\...	In function 'int main()': passing 'const Time' as 'this' argument of 'void Time::setHour(int)' discards qualifiers
22	C:\Users\Miguel\Documents\UFRJ\...	passing 'const Time' as 'this' argument of 'void Time::printStandard()' discards qualifiers
	C:\Users\Miguel\Documents\UFRJ\...	[Build Error] exe: "" [aula10Ex1.o] Error 1

## Objetos const e Funções-membro const

- Inicializadores de membro de dados
  - São necessários à inicialização
    - Membros de dados const
    - Membros de dados que são referências

**Ambos devem ser inicializados ao serem declarados!**

- Podem ser utilizados para qualquer membro de dados

## Objetos const e Funções-membro const

- Lista de inicializadores de membro
  - Aparece entre uma lista de parâmetros do construtor e a chave esquerda que inicia o corpo do construtor
  - É separada da lista de parâmetros por dois-pontos (:)

**construtor (lista de parâmetros) : lista de inicializadores de membro**

## Objetos const e Funções-membro const

- Lista de inicializadores de membro
  - Cada inicializador de membro consiste do nome do membro de dados (atributo) seguido do valor inicial do membro entre parênteses
  - Múltiplos inicializadores de membro são separados por vírgulas
  - Executa antes do corpo do construtor executar

## Segundo Exemplo Usando Classes em C++

```
/*  
 * Aula 10 - Exemplo 2  
 * Arquivo incrementCap10Ex2.h  
 * Autor: Miguel Campista  
 */  
#ifndef INCREMENT_H  
#define INCREMENT_H  
  
#include <iostream>  
  
using namespace std;  
  
class Increment {  
public:  
    Increment (int = 0, int = 1):  
        void addIncrement ();  
        void print () const;  
private:  
    int count;  
    const int increment;  
};  
  
#endif
```

## Segundo Exemplo Usando Classes em C++

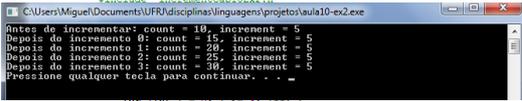
```
/*  
 * Aula 10 - Exemplo 2  
 * Arquivo incrementCap10Ex2.cpp  
 * Autor: Miguel Campista  
 */  
#include "incrementCap10Ex2.h"  
  
Increment::Increment (int c, int i): count (c), increment (i) {}  
  
void Increment::addIncrement () {  
    count += increment;  
}  
  
void Increment::print () const {  
    cout << "count = " << count << ", increment = " << increment << endl;  
}
```

## Segundo Exemplo Usando Classes em C++

```
/*  
 * Aula 10 - Exemplo 2  
 * Arquivo Principal  
 * Autor: Miguel Campista  
 */  
#include "incrementCap10Ex2.h"  
  
int main () {  
    Increment value (10, 5);  
  
    cout << "Antes de incrementar: ";  
    value.print ();  
  
    for (int i = 0; i <= 3; i++) {  
        value.addIncrement ();  
        cout << "Depois do incremento " << i << ": ";  
        value.print ();  
    }  
  
    return 0;  
}
```

## Segundo Exemplo Usando Classes em C++

```
/*  
 * Aula 10 - Exemplo 2  
 * Arquivo Principal  
 * Autor: Miguel Campista  
 */  
#include "incrementCap10Ex2.h"  
  
int main () {  
    Increment value (10, 5);  
  
    cout << "Antes de incrementar: ";  
    value.print ();  
  
    for (int i = 0; i <= 3; i++) {  
        value.addIncrement ();  
        cout << "Depois do incremento " << i << ": ";  
        value.print ();  
    }  
  
    return 0;  
}
```



```
Antes de incrementar: count = 10, increment = 5  
Depois do incremento 0: count = 15, increment = 5  
Depois do incremento 1: count = 20, increment = 5  
Depois do incremento 2: count = 25, increment = 5  
Depois do incremento 3: count = 30, increment = 5  
Pressione qualquer tecla para continuar. . .
```

## Objetos const e Funções-membro const

- Um objeto **const** não pode ser modificado por atribuição
  - Logo, deve ser inicializado
    - Quando um membro de dados de uma classe é declarado **const**, um inicializador de membro deve ser utilizado para fornecer ao construtor o valor inicial do membro de dados para um objeto da classe
    - O mesmo é verdadeiro para referências
- Não fornecer um inicializador de membro para um membro de dados **const** é um erro de compilação

## Objetos const e Funções-membro const

- Declare como **const** todas as funções-membro de uma classe que não modificam o objeto em que elas operam
  - Ocasionalmente, isso pode parecer inadequado, caso não haja intenção de criar objetos **const** dessa classe ou de acessar objetos dessa classe por meio de referências **const** ou ponteiros para **const**
  - Apesar disso, declarar essas funções-membro **const** oferece benefício
    - Se a função-membro for inadvertidamente escrita para modificar o objeto, o compilador emitirá uma mensagem de erro

## Terceiro Exemplo Usando Classes em C++

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 3
 * Arquivo incrementCap10Ex3.h
 * Autor: Miguel Campista
 */
#ifndef INCREMENT_H
#define INCREMENT_H

#include <iostream>

using namespace std;

class Increment {
public:
    Increment (int = 0, int = 1);
    void addIncrement ();
    void print () const;
private:
    int count;
    const int increment;
};

#endif
```

## Terceiro Exemplo Usando Classes em C++

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 3
 * Arquivo incrementCap10Ex3.cpp
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "incrementCap10Ex3.h"

Increment::Increment (int c, int i) {
    count = c;
    increment = i; // Erro!
}

void Increment::addIncrement () {
    count += increment;
}

void Increment::print () const {
    cout << "count = " << count << ", increment = " << increment << endl;
}

/*
```

## Terceiro Exemplo Usando Classes em C++

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 3
 * Arquivo Principal
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "incrementCap10Ex3.h"

int main () {
    Increment value (10, 5);

    cout << "Antes de incrementar: ";
    value.print ();

    for (int i = 0; i <= 3; i++) {
        value.addIncrement ();
        cout << "Depois do incremento " << i << ": ";
        value.print ();
    }

    return 0;
}
```

## Terceiro Exemplo Usando Classes em C++

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 3
 * Arquivo Principal
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "incrementCap10Ex3.h"

Line | File | Message
-----|-----|-----
8 | C:\Users\Miguel\Documents\UFRJ\... | In constructor 'Increment::Increment(int, int):'
10 | C:\Users\Miguel\Documents\UFRJ\... | uninitialized member 'Increment::increment' with 'const' type 'const int'
10 | C:\Users\Miguel\Documents\UFRJ\... | assignment of read-only data-member 'Increment::increment'
C:\Users\Miguel\Documents\UFRJ\... [Build Error] exe: "" [IncrementCap10Ex3.e] Error 1

value.addIncrement ();
cout << "Depois do incremento " << i << ": ";
value.print ();
}

return 0;
}
```

## Composição: Objetos como Membros de Classes

- Composição
  - É às vezes referida como relacionamento "tem-um"
  - Uma classe pode ter objetos de outras classes como membros
    - Ex: Objeto **AlarmClock** com um objeto **Time** como membro

## Composição: Objetos como Membros de Classes

- Inicializando objetos-membro
  - Inicializadores de membro passam argumentos do construtor do objeto para os construtores do objeto-membro
  - Os objetos-membro são construídos na ordem em que são declarados na definição de classe
    - Não na ordem em que são relacionados na lista de inicializadores de membro do construtor
    - Antes do objeto da classe contêiner ser construído
  - Se não for fornecido um inicializador de membro...
    - O construtor-padrão do objeto-membro será chamado implicitamente

## Quarto Exemplo Usando Classes em C++

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 4
 * Arquivo dateCap10Ex4.h
 * Autor: Miguel Campista
 */
#ifndef DATE_H
#define DATE_H
#include <iostream>

using namespace std;

class Date {
public:
    Date (int m = 1, int d = 1, int y = 1900):
        void print () const;
        ~Date ();
private:
    int month, day, year;
    int checkDay (int) const;
};

#endif
```

## Quarto Exemplo Usando Classes em C++

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 4
 * Arquivo dateCap10Ex4.cpp
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "dateCap10Ex4.h"

Date::Date (int m, int d, int y) {
    if (m > 0 && m <= 12) {
        month = m;
    } else {
        month = 1;
        cout << "Mes invalido (" << m << ") colocado em 1.\n";
    }
    year = y;
    day = checkDay (d);

    cout << "Construtor da classe Date ";
    print ();
    cout << endl;
}

void Date::print () const {
    cout << month << '/' << day << '/' << year;
}

Date::~Date () {
    cout << "Destrutor da classe Date ";
    print ();
    cout << endl;
}
```

## Quarto Exemplo Usando Classes em C++

```
int Date::checkDay (int testDay) const {
    static const int daysPerMonth [13] =
        {0, 31, 28, 31, 30, 31, 30, 31, 31, 30, 31, 30, 31};

    // Determina se o day é válido dentro do mês específico
    if (testDay > 0 && testDay <= daysPerMonth [month])
        return testDay;

    // Verifica se o ano é bissexto
    if (month == 2 && testDay == 29 && (year % 400 == 0 ||
        (year % 4 == 0 && year % 100 != 0)))
        return testDay;

    cout << "Dia invalido (" << day << ") colocado em 1.\n";
}
```

## Quarto Exemplo Usando Classes em C++

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 4
 * Arquivo employeeCap10Ex4.h
 * Autor: Miguel Campista
 */
#ifndef EMPLOYEE_H
#define EMPLOYEE_H
#include <iostream>
#include <string>
#include "dateCap10Ex4.h"

using namespace std;

class Employee {
public:
    Employee (const char * const, const char * const,
        const Date &, const Date &);
    void print () const;
    ~Employee ();
private:
    char firstName [25];
    char lastName [25];
    const Date birthDate;
    const Date hireDate;
};

#endif
```

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 4
 * Arquivo employeeCap10Ex4.cpp
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "employeeCap10Ex4.h"

Employee::Employee (const char * const first, const char * const last,
    const Date &dateOfBirth, const Date &dateOfHire) :
    birthDate (dateOfBirth), hireDate (dateOfHire) {
    // Copia para first nome
    int length = strlen (first);
    length = (length < 25 ? length : 24);
    strcpy (firstName, first, length);
    firstName [length] = '\0';
    // Copia para last nome
    length = strlen (last);
    length = (length < 25 ? length : 24);
    strcpy (lastName, last, length);
    lastName [length] = '\0';

    cout << "Construtor do objeto Employee: "
        << lastName << ", " << firstName << endl;
}

void Employee::print () const {
    cout << lastName << ", " << firstName << " Hired: ";
    hireDate.print ();
    cout << " BirthDay: ";
    birthDate.print ();
    cout << endl;
}

Employee::~Employee () {
    cout << "Destrutor do objeto Employee: "
        << lastName << ", " << firstName << endl;
}
```

```

/*
 * Aula 10 - Exemplo 4
 * Arquivo: employeeCap10Ex4.cpp
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "EmployeeCap10Ex4.h"

Employee::Employee (const char * const first, const char * const last,
                   const Date (dateOfBirth, const Date (dateOfHire) :
                   birthDate (dateOfBirth), hireDate (dateOfHire) {
// Copia para print nome
int length = strlen (first);
length = (length < 25 ? length : 24);
strcpy (firstName, first, length);
firstName [length] = '\0';
// copia para last name
length = strlen (last);
length = (length < 25 ? length : 24);
strcpy (lastName, last, length);
lastName [length] = '\0';

cout << "Construtor do objeto Employee: "
      << lastName << ", " << firstName << endl;
}

void Employee::print () const {
    cout << lastName << ", " << firstName << " Hired: ";
    hireDate.print ();
    cout << " BirthDay: ";
    birthDate.print ();
    cout << endl;
}

Employee::~Employee () {
    cout << "Destructor do objeto Employee: "
          << lastName << ", " << firstName << endl;
}

```

Construtores de cópia default

## Quarto Exemplo Usando Classes em C++

```

/*
 * Aula 10 - Exemplo 4
 * Arquivo: Principal
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "employeeCap10Ex4.h"

int main () {
    Date birth (7, 24, 1949);
    Date hire (3, 12, 1988);
    Employee manager ("Bob", "Blue", birth, hire);

    cout << endl;
    manager.print ();

    cout << "\nTeste de construtor de Dados com valores invalidos:\n";
    Date lastDayOff (14, 35, 1994); // mês e dia inválidos
    cout << endl;

    return 0;
}

```

## Quarto Exemplo Usando Classes em C++

```

C:\Users\Miguel\Documents\UFRJ\disciplinas\linguagens\projeto\aula10-ex4.exe
Construtor da classe Date 7/24/1949
Construtor da classe Date 3/12/1988
Construtor do objeto Employee: Blue, Bob
Blue, Bob Hired: 3/12/1988 BirthDay: 7/24/1949
Teste de construtor de Dados com valores invalidos:
Mes invalido (14) colocado em 1
Dia invalido (35) colocado em 1
Construtor da classe Date 14/35/1994
Pressione qualquer tecla para continuar. . .
Destructor da classe Date 14/35/1994
Destructor do objeto Employee: Blue, Bob
Destructor da classe Date 3/12/1988
Destructor da classe Date 7/24/1949
Destructor da classe Date 3/12/1988
Destructor da classe Date 7/24/1949
C:\Users\Miguel\Documents\UFRJ\disciplinas\linguagens\projeto>_

return 0;
}

```

## Composição: Objetos como Membros de Classes

- Se a classe do objeto-membro não fornecer um construtor padrão...
  - Isto é, a classe do objeto-membro define um ou mais construtores, mas nenhum deles é um construtor-padrão
- Ocorre um erro de compilação se um objeto-membro não for inicializado com um inicializador de membro

## Quarto Exemplo Usando Classes em C++

```

/*
 * Aula 10 - Exemplo 4
 * Arquivo: dateCap10Ex4.h
 * Autor: Miguel Campista
 */
#ifndef DATE_H
#define DATE_H

#include <iostream>

using namespace std;

class Date {
public:
    Date (int m, int d, int y) : month (m), day (d), year (y) {}
    void print () const;
    Date ();

private:
    int month, day, year;
    int checkDay (int) const;
};

#endif

```

Eliminar o construtor-padrão...

Date (int, int, int)

## Quarto Exemplo Usando Classes em C++

```

/*
 * Aula 10 - Exemplo 4
 * Arquivo: dateCap10Ex4.cpp
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "dateCap10Ex4.h"

Date::Date (int m, int d, int y) {
    if (m > 0 && m <= 12) {
        month = m;
    } else {
        month = 1;
        cout << "Mes invalido (" << m << ") colocado em 1.\n";
    }
    year = y;
    day = checkDay (d);

    cout << "Construtor da classe Date ";
    print ();
    cout << endl;
}

void Date::print () const {
    cout << month << '/' << day << '/' << year;
}

Date::~Date () {
    cout << "Destructor da classe Date ";
    print ();
    cout << endl;
}

```

Mantém igual...

## Quarto Exemplo Usando Classes em C++

```
int Date::checkDay (int testDay) const {
    static const int daysPerMonth [12] =
        {0, 31, 28, 31, 30, 31, 30, 31, 31, 30, 31, 30, 31};

    // Determina se o day é válido dentro do mês específico
    if (testDay > 0 && testDay <= daysPerMonth [month])
        return testDay;

    // Verifica se o ano é bissexto
    if (month == 2 && testDay == 29 && (year % 400 == 0 ||
        (year % 4 == 0 && year % 100 != 0)))
        return testDay;

    cout << "Dia inválido (" << day << " colocado em 1.\n";
}
```

Mantém igual...

## Quarto Exemplo Usando Classes em C++

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 4
 * Arquivo employeeCap10Ex4.h
 * Autor: Miguel Campista
 */

#ifndef EMPLOYEE_H
#define EMPLOYEE_H

#include <iostream>
#include <string>
#include "dateCap10Ex4.h"

using namespace std;

class Employee {
public:
    Employee (const char * const, const char * const,
              const Date &, const Date &);
    void print () const;
    ~Employee ();

private:
    char firstName [25];
    char lastName [25];
    const Date birthDate;
    const Date hireDate;
};

#endif
```

Mantém igual...

```
Employee::Employee (const char * const first, const char * const last,
                    const Date &dateOfBirth, const Date &dateOfHire) {
    #include "employeeCap10Ex4.h"

    Employee (const char * const first, const char * const last,
              const Date &dateOfBirth, const Date &dateOfHire) :
        birthDate (dateOfBirth), hireDate (dateOfHire) {

        // Copia para first name
        int length = strlen (first);
        length = (length < 25 ? length : 24);
        strncpy (firstName, first, length);
        firstName [length] = '\0';

        // Copia para last name
        length = strlen (last);
        length = (length < 25 ? length : 24);
        strncpy (lastName, last, length);
        lastName [length] = '\0';

        cout << "Construtor do objeto Employee: "
              << lastName << ", " << firstName << endl;
    }

    void Employee::print () const {
        cout << lastName << ", " << firstName << " Hired: ";
        hireDate.print ();
        cout << " BirthDay: ";
        birthDate.print ();
        cout << endl;
    }

    Employee::~Employee () {
        cout << "Destruitor do objeto Employee: "
              << lastName << ", " << firstName << endl;
    }
}
```

Não inicializar os objetos-membro na lista de inicialização de membro...

## Quarto Exemplo Usando Classes em C++

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 4
 * Arquivo Principal
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "employeeCap10Ex4.h"

int main () {
    Date birth (7, 24, 1949);
    Date hire (5, 12, 1980);
    Employee manager ("Bob", "Blue", birth, hire);

    cout << endl;
    manager.print ();

    cout << "\nTeste de construtor de Dados com valores inválidos:\n";
    Date lastDayOff (14, 35, 1994); // mês e dia inválidos
    cout << endl;

    return 0;
}
```

## Quarto Exemplo Usando Classes em C++

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 4
 * Arquivo Principal
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "employeeCap10Ex4.h"

C:\Users\Miguel\Documents\UFRJ\... In construtor 'Employee:Employee(const char*, const Date&, const Date&):
C:\Users\Miguel\Documents\UFRJ\... no matching function for call to 'Date:Date()'
C:\Users\Miguel\Documents\UFRJ\... candidates are: Date:Date(const Date&)
C:\Users\Miguel\Documents\UFRJ\... Date:Date(int, int, int)
C:\Users\Miguel\Documents\UFRJ\... no matching function for call to 'Date:Date()'
C:\Users\Miguel\Documents\UFRJ\... candidates are: Date:Date(const Date&)
C:\Users\Miguel\Documents\UFRJ\... Date:Date(int, int, int)
C:\Users\Miguel\Documents\UFRJ\... [Build Error] exe: "" [employeeCap10Ex4.o] Error 1

Date lastDayOff (14, 35, 1994); // mês e dia inválidos
cout << endl;

return 0;
}
```

## Composição: Objetos como Membros de Classes

- Inicialize explicitamente objetos-membro por meio de inicializadores de membro
- Isso elimina o overhead de "inicializar duplamente" objetos-membro
- Uma vez quando o construtor-padrão do objeto-membro for chamado e outra quando as funções *set* forem chamadas no corpo do construtor (ou posteriormente) para inicializar o objeto-membro

Mesma coisa acontece quando se inicializa um objeto e depois se inicializa os atributos do objeto...

## Funções friend e Classes friend

- Função `friend` de uma classe
  - É definida fora do escopo da classe
    - Não é uma função-membro dessa classe
  - Ainda assim, tem o direito de acessar os membros não-`public` (e `public`) dessa classe
  - Funções independentes ou classes inteiras podem ser declaradas como amigas de uma outra classe
  - Em geral, é apropriada quando uma função-membro não pode ser usada por determinadas operações

## Funções friend e Classes friend

- Para declarar uma função como `friend` de uma classe:
  - Forneça o protótipo de função na definição de classe precedido pela palavra-chave `friend`
- Para declarar uma classe como amiga de uma classe:
  - Coloque a declaração da forma
  - `friend class ClassTwo;` na definição de classe `ClassOne`
    - Todas as funções-membro da classe `ClassTwo` são `friends` da classe `ClassOne`

## Funções friend e Classes friend

- A amizade é concedida, não obtida
  - Para a classe `B` ser amiga da classe `A`, a classe `A` deve declarar explicitamente que a classe `B` é sua amiga
- A relação de amizade não é simétrica nem transitiva
  - Se a classe `A` for amiga da classe `B` e a classe `B` for amiga da classe `C`, não significa que a classe `B` é amiga da classe `A`, que a `C` é amiga da `B` ou que a `A` é amiga da `C`

## Funções friend e Classes friend

- É possível especificar funções sobrecarregadas como `friends` de uma classe
  - Cada função sobrecarregada que se quer tornar `friend` deve ser declarada explicitamente como `friend` da classe
- Mesmo que os protótipos para funções `friend` apareçam na definição de classe...
  - As funções `friend` não são funções-membro

## Funções friend e Classes friend

- As especificações de acesso `private`, `protected` e `public` não são relevantes às declarações `friend`
  - Portanto, as declarações `friend` podem ser colocadas em qualquer lugar de uma definição de classe
  - Entretanto, o código se torna mais claro se todas as declarações de amizade forem colocadas em primeiro lugar no corpo da definição de classe e não inseridas depois de algum especificador de acesso

## Quinto Exemplo Usando Classes em C++

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 5
 * Arquivo countCap10Ex5.h
 * Autor: Miguel Campista
 */
#ifndef COUNT_H
#define COUNT_H

#include <iostream>

using namespace std;

class Count {
    friend void setX (Count &, int);

public:
    Count ();
    void print () const;
private:
    int x;
};

#endif
```

## Quinto Exemplo Usando Classes em C++

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 5
 * Arquivo countCap10Ex5.cpp
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "countCap10Ex5.h"

// A função setX pode alterar algum atributo private da classe Count
// já que foi declarada como um método friend.
void setX (Count &c, int val) {
    c.x = val; // permitido pois setX Count é uma friend de Count
}

Count::Count () : x (0) {}

void Count::print () const {
    cout << x << endl;
}
```

## Quinto Exemplo Usando Classes em C++

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 5
 * Arquivo Principal
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "countCap10Ex5.h"

int main () {
    Count counter;

    cout << "counter.x depois da instanciação: ";
    counter.print ();

    setX(counter, 8); // Emprego de função friend
    cout << "counter.x depois da chamada da função friend: ";
    counter.print ();

    return 0;
}
```

## Quinto Exemplo Usando Classes em C++

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 5
 * Arquivo Principal
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "countCap10Ex5.h"

int main () {
    Count counter;

    cout << "counter.x depois da instanciação: ";
    counter.print ();

    setX(counter, 8); // Emprego de função friend
    cout << "counter.x depois da chamada da função friend: ";
    counter.print ();

    return 0;
}
```

## Sexto Exemplo Usando Classes em C++

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 6
 * Arquivo countCap10Ex6.h
 * Autor: Miguel Campista
 */
#ifndef COUNT_H
#define COUNT_H

#include <iostream>

using namespace std;

class Count {
public:
    Count ();
    void print () const;
private:
    int x;
};

#endif
```

➔ Não tem mais o método friend!

## Sexto Exemplo Usando Classes em C++

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 6
 * Arquivo countCap10Ex6.cpp
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "countCap10Ex6.h"

// A função setX não pode mais alterar atributo private da classe Count
// já que não foi declarada como um método friend.
void setX (Count &c, int val) {
    c.x = val; // Erro!
}

Count::Count () : x (0) {}

void Count::print () const {
    cout << x << endl;
}
```

## Sexto Exemplo Usando Classes em C++

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 6
 * Arquivo Principal
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "countCap10Ex6.h"

int main () {
    Count counter;

    cout << "counter.x depois da instanciação: ";
    counter.print ();

    setX(counter, 8); // Emprego da função friend
    cout << "counter.x depois da chamada da função friend: ";
    counter.print ();

    return 0;
}
```

## Sexto Exemplo Usando Classes em C++

```

/*
 * Aula 10 - Exemplo 6
 * Arquivo Principal
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "countCap10Ex6.h"

int main() {
    In function 'void set'(Count&, int):
    20 C:\Users\Miguel\Documents\UFRJ\... int Count::x is private
    11 C:\Users\Miguel\Documents\UFRJ\... within this context
    [Build Error] exe: "" [countCap10Ex6.o] Error 1

    cout << "counter.x depois da chamada da funcao friend: ";
    counter.print ();

    return 0;
}

```

## Utilizando o Ponteiro this

- As funções-membro sabem que membros de dados do objeto devem manipular
  - Todo objeto tem acesso a seu próprio endereço por meio do ponteiro chamado **this**
    - **Palavra-chave do C++**
  - O ponteiro **this** do objeto não faz parte do objeto em si
  - O ponteiro **this** é passado (pelo compilador) como um argumento implícito para cada uma das funções-membro não-static do objeto

## Utilizando o Ponteiro this

- Os objetos usam o ponteiro **this** implicitamente ou explicitamente
  - Implicitamente, quando acessa membros de maneira direta
  - Explicitamente, quando usa a palavra-chave **this**
  - O tipo do ponteiro **this** depende do tipo de objeto e se a função-membro que está executando está declarada como **const**
    - Se a função-membro for não-const → ponteiro **this** é **const** e os dados são não-const
    - Se a função-membro for const → ponteiro **this** é **const** e os dados são const

## Sétimo Exemplo Usando Classes em C++

```

/*
 * Aula 10 - Exemplo 7
 * Arquivo testCap10Ex7.h
 * Autor: Miguel Campista
 */
#ifndef TEST_H
#define TEST_H

#include <iostream>

using namespace std;

class Test {
public:
    Test (int = 0);
    void print () const;
private:
    int x;
};

#endif

```

## Sétimo Exemplo Usando Classes em C++

```

/*
 * Aula 10 - Exemplo 7
 * Arquivo testCap10Ex7.cpp
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "testCap10Ex7.h"

Test::Test (int value) : x (value) {}

void Test::print () const {
    // Utiliza implicitamente o ponteiro this para acessar x
    cout << "    x = " << x << endl;

    // Utiliza explicitamente o ponteiro this para acessar x
    cout << "    this->x = " << this->x;

    // Utiliza explicitamente o ponteiro this desreferenciado
    // e o operador ponto para acessar o membro x
    cout << "\n(*this).x = " << (*this).x << endl;
}

```

## Sétimo Exemplo Usando Classes em C++

```

/*
 * Aula 10 - Exemplo 7
 * Arquivo Principal
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "testCap10Ex7.h"

int main() {
    Test testObj (12);
    testObj.print ();

    return 0;
}

```

## Sétimo Exemplo Usando Classes em C++

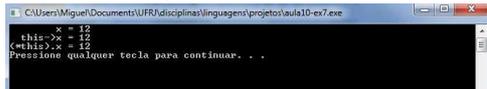
```

/*
 * Aula 10 - Exemplo 7
 * Arquivo Principal
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "testCap10Ex7.h"

int main() {
    Test testObj (12);
    testObj.print ();

    return 0;
}

```



## Utilizando o Ponteiro this

- Tentar utilizar o operador de seleção de membro (.) com um ponteiro para um objeto é um erro de compilação
  - O operador ponto de seleção de membro pode ser utilizado apenas com um *lvalue* como o nome de um objeto, uma referência para um objeto ou um ponteiro desreferenciado para um objeto

```

// Nome
Classe obj;
obj.x;

```

```

// Referência
Classe obj;
Classe &refObj = obj;
refObj.x;

```

```

// Ponteiro
Classe obj;
Classe *ptrObj = &obj;
(*ptrObj).x;

```

## Utilizando o Ponteiro this

- Chamadas de funções-membro em cascata
  - Múltiplas funções são invocadas na mesma instrução
  - São habilitadas pelas funções-membro que retornam o ponteiro *this* desreferenciado
- Ex: `t.setMinute( 30 ).setSecond( 22 );`  
 Chamadas `t.setMinute( 30 );`  
 Em seguida, chamadas `t.setSecond( 22 );`

## Oitavo Exemplo Usando Classes em C++

```

/*
 * Aula 10 - Exemplo 8
 * Arquivo timeCap10Ex8.h
 * Autor: Miguel Campista
 */
#ifndef TIME_8
#define TIME_8
#include <iostream>

using namespace std;

class Time {
public:
    Time (int = 0, int = 0, int = 0); // Construtor padrão
    Time setTime (int, int, int);
    Time setHour (int);
    Time setMinute (int);
    Time setSecond (int);

    int getHour () const;
    int getMinute () const;
    int getSecond () const;

    void printUniversal () const;
    void printStandard () const;
private:
    int hour; // 0 - 24
    int minute; // 0 - 59
    int second; // 0 - 59
};
#endif

```

## Oitavo Exemplo Usando Classes em C++

```

/*
 * Aula 10 - Exemplo 8
 * Arquivo timeCap10Ex8.cpp
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include <iostream>
#include <iomanip>
#include "timeCap10Ex8.h"

// Construtor padrão inicializa cada membro de dados com zeros
// Logo, ele assegura que os objetos Time iniciam em um estado consistente
Time::Time (int hr, int min, int sec) {
    setTime (hr, min, sec);
}

Time &Time::setTime (int h, int m, int s) {
    setHour (h);
    setMinute (m);
    setSecond (s);
    return *this; // permite o acasamento
}

Time &Time::setHour (int h) {
    hour = (h >= 0 && h < 24) ? h : 0; // valida horas
    return *this; // permite o acasamento
}

Time &Time::setMinute (int m) {
    minute = (m >= 0 && m < 60) ? m : 0; // valida minutos
    return *this; // permite o acasamento
}

Time &Time::setSecond (int s) {
    second = (s >= 0 && s < 60) ? s : 0; // valida segundos
    return *this; // permite o acasamento
}

```

## Oitavo Exemplo Usando Classes em C++

```

int Time::getHour () const { return hour; }

int Time::getMinute () const { return minute; }

int Time::getSecond () const { return second; }

void Time::printUniversal () const {
    cout << setfill('0') << setw(2) << hour << ":" <<
        << setw(2) << minute << ":" << setw(2) << second;
}

void Time::printStandard () const {
    cout << (hour == 0 || hour == 12) ? 12 : hour % 12 << ":" <<
        << setfill('0') << setw(2) << minute << ":" << setw(2) <<
        << second << (hour < 12 ? " AM" : " PM");
}

```

## Oitavo Exemplo Usando Classes em C++

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 8
 * Arquivo Principal
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "timeCap10Ex8.h"

int main() {
    Time t;

    // Chamada em cascata de funções
    t.setHour(18).setMinute(30).setSecond(22);

    // gera saída em formato universal e padrão
    cout << "Formato universal: ";
    t.printUniversal();
    cout << "\n\nFormato padrão: ";
    t.printStandard();

    cout << "\n\nNova hora padrão: ";
    // chamada em cascata
    t.setTime(20, 20, 20).printStandard();
    cout << endl;

    return 0;
}
```

## Oitavo Exemplo Usando Classes em C++

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 8
 * Arquivo Principal
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "timeCap10Ex8.h"

int main() {
    Time t;

    // Chamada em cascata de funções
    t.setHour(18).setMinute(30).setSecond(22);

    // gera saída em formato universal e padrão
    cout << "Formato universal: 18:30:22\n";
    cout << "Formato padrão: 6:30:22 PM\n";
    cout << "Nova hora padrão: 8:20:20 PM\n";
    cout << "Pressione qualquer tecla para continuar. . . .\n";
    t.printStandard();

    cout << "\n\nNova hora padrão: ";
    // chamada em cascata
    t.setTime(20, 20, 20).printStandard();
    cout << endl;

    return 0;
}
```

## Gerenciamento de Memória Dinâmico

- Permite que os programadores aloquem e desaloquem memória para qualquer tipo predefinido ou definido pelo usuário
- É realizado pelos operadores **new** e **delete**
- Por exemplo, alocar memória dinamicamente para um array, em vez de usar um array de tamanho fixo

## Gerenciamento de Memória Dinâmico

- Operador **new**
  - Aloca (isto é, reserva) armazenamento de tamanho apropriado para um objeto em tempo de execução
  - Chama o construtor para inicializar o objeto
  - Retorna um ponteiro do tipo especificado à direita de **new**
  - Pode ser usado para alocar dinamicamente qualquer tipo fundamental (como **int** ou **double**) ou qualquer tipo de objeto de classe

## Gerenciamento de Memória Dinâmico

- Armazenamento livre
  - É também chamado de **heap**
    - Área de memória alocada para variáveis alocadas dinamicamente
  - Região da memória atribuída a cada programa para armazenar variáveis (objetos) criadas em tempo de execução

## Gerenciamento de Memória Dinâmico

- Operador **delete**
  - Destroi um objeto alocado dinamicamente
  - Chama o destrutor do objeto
  - Desaloca (isto é, libera) memória do armazenamento livre
  - A memória pode então ser reutilizada pelo sistema para alocar outros objetos

## Gerenciamento de Memória Dinâmico

- Inicialização de um objeto alocado por `new`
  - Inicializador para uma variável do tipo fundamental recém-criada
    - Exemplo
      - `double *ptr = new double (3.14159);`
  - Especifique uma lista de argumentos separada por vírgula ao construtor de um objeto
    - Exemplo
      - `Time *timePtr = new Time (12, 45, 0);`

## Gerenciamento de Memória Dinâmico

- Inicialização de um objeto alocado por `new`
  - Inicializador para uma variável do tipo fundamental recém-criada
    - Exemplo
      - `double *ptr = new double (3.14159);`
  - Especifique uma lista de argumentos separada por vírgula ao construtor de um objeto
    - Exemplo
      - `Time *timePtr = new Time (12, 45, 0);`

Não liberar memória alocada dinamicamente quando não for mais necessária pode fazer com que o sistema fique sem memória prematuramente. Isso às vezes é chamado de "vazamento de memória"

## Gerenciamento de Memória Dinâmico

- O operador `new` pode ser usado para alocar arrays dinamicamente
  - Aloque dinamicamente um array de inteiros de 10 elementos:
    - Exemplo:
      - `int *gradesArray = new int [10];`
  - O tamanho do array alocado dinamicamente
    - É especificado por meio de qualquer expressão integral que possa ser avaliada em tempo de execução

## Gerenciamento de Memória Dinâmico

- Exclua um array alocado dinamicamente:
  - `delete [] gradesArray;`
  - Isso desaloca o array para o qual `gradesArray` aponta
  - Se o ponteiro apontar para um array de objetos
    - Primeiro chame o destrutor para cada objeto no array
    - Em seguida, desaloque a memória
  - Se a instrução não incluir os colchetes (`[]`) e `gradesArray` apontar para um array de objetos
    - Apenas o primeiro objeto no array terá a chamada de destrutor

## Gerenciamento de Memória Dinâmico

- Utilizar `delete` em vez de `delete []` para arrays de objetos pode provocar erros de lógica em tempo de execução
  - Para que cada objeto no array receba uma chamada de destrutor, sempre exclua a memória alocada como array com o operador `delete []`
  - De modo semelhante, sempre exclua a memória alocada como um elemento individual com o operador `delete`

## Membros de Classe static

- Membros de dados `static`
  - Apenas uma cópia de uma variável deve ser compartilhada por todos os objetos de uma classe
    - Representa informações no "nível da classe"
    - Uma propriedade da classe compartilhada por todas as instâncias, não uma propriedade de um objeto específico da classe
  - A declaração começa com a palavra-chave `static`

## Membros de Classe static

- Membros de dados **static**
  - Ex.: Videogame com `Martian` [`martianCount`]
    - Todo `Martian` precisa conhecer a `martianCount`
    - `martianCount` deve ser um dado **static** em nível de classe
    - Todo `Martian` pode acessar `martianCount` como se fosse membro de dados desse `Martian`
    - Há somente uma cópia de `martianCount`
  - Embora pareçam variáveis globais, têm escopo de classe
  - Podem ser declarados `public`, `private` ou `protected`

## Membros de Classe static

- Membros de dados **static**
  - Membros de dados **static** do tipo fundamental
    - São inicializados por padrão em 0
  - Se desejar um valor inicial diferente, um membro de dados **static** pode ser inicializado uma vez (e apenas uma única vez)
    - Membros de dados **static const**
      - Podem ser inicializados na sua declaração na definição da classe
    - Todos os outros membros de dados **static**
      - Devem ser definidos no escopo de arquivo, ou seja, fora do corpo da definição de classe

## Membros de Classe static

- Membros de dados **static** do tipo objeto
  - Não precisam ser inicializados porque o respectivo construtor-padrão é chamado

## Membros de Classe static

- Membros de dados **static**
  - Existem mesmo quando não há nenhum objeto da classe
    - Para acessar um membro de classe `public static` quando não existe **nenhum** objeto da classe
      - Prefixe o nome da classe e o operador binário de resolução de escopo (`::`) ao nome do membro de dados
        - » Ex.: `Martian::martianCount`
  - Podem ser acessadas também por meio de qualquer objeto dessa classe
    - Use o nome do objeto, o operador `.` e o nome do membro
      - Ex.: `myMartian.martianCount`

## Membros de Classe static

- Função-membro **static**
  - É um serviço da classe, não um objeto específico da classe
- Palavra-chave **static** é aplicada a um item no escopo de arquivo
  - Esse item torna-se conhecido apenas nesse arquivo
  - Os membros **static** da classe precisam estar disponíveis em qualquer código-cliente que use a classe
    - De modo que não podemos declará-los **static** no arquivo `.cpp`
      - São declarados **static** apenas no arquivo `.h`

## Membros de Classe static

- Membros de dados **static** e funções-membro **static** de uma classe
  - Existem e podem ser utilizados mesmo quando nenhum objeto dessa classe tiver sido instanciado
- É um erro de compilação incluir a palavra-chave **static** na definição de membros de dados **static** no escopo de arquivo
  - Uma variável só pode ser declarada **static** na definição da classe, já que membros de dados e as funções membro **static** podem ser usadas sem ter um objeto relacionado

```
static int EmpXyee::count = 0;
```

## Nono Exemplo Usando Classes em C++

```

/*
 * Aula 10 - Exemplo 9
 * Arquivo employeeCap10Ex9.h
 * Autor: Miguel Campista
 */
#ifndef EMPLOYEE_H
#define EMPLOYEE_H

#include <iostream>
#include <string>
#include "dateCap10Ex4.h"

using namespace std;

class Employee {
public:
    Employee (const char * const, const char * const):
        -Employee ();
    const char *getFirstName () const;
    const char *getLastName () const;
    // Função-membro static
    static int getCount ();
private:
    char *firstName;
    char *lastName;
    // Dados static
    static int count;
};

#endif

```

## Nono Exemplo Usando Classes em C++

```

/*
 * Aula 10 - Exemplo 9
 * Arquivo employeeCap10Ex9.cpp
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "employeeCap10Ex9.h"

int Employee::count = 0;

// Define a função-membro static que retorna o número de
// objetos Employee instanciados (static declarado no .h)
int Employee::getCount () { return count; }

Employee::Employee (const char * const first, const char * const last) {
    firstName = new char [strlen (first) + 1];
    strcpy (firstName, first);

    lastName = new char [strlen (last) + 1];
    strcpy (lastName, last);

    count ++; // Construtor pode mudar membro static
}

cout << "Construtor do objeto Employee para "
    << firstName << " " << lastName << endl;

Employee::~Employee () {
    cout << "Destrutor do objeto Employee para "
        << firstName << " " << lastName << endl;

    delete [] firstName; // Libera memória
    delete [] lastName; // Libera memória

    count --;
}

```

## Nono Exemplo Usando Classes em C++

```

const char *Employee::getFirstName () const {
    // const antes do tipo de retorno impede que o cliente modifique
    // dados private; o cliente pode copiar a string retornada antes de
    // o destrutor excluir o armazenamento para impedir um ponteiro
    // indefinido
    return firstName;
}

const char *Employee::getLastName () const {
    // const antes do tipo de retorno impede que o cliente modifique
    // dados private; o cliente pode copiar a string retornada antes de
    // o destrutor excluir o armazenamento para impedir um ponteiro
    // indefinido
    return lastName;
}

```

Linguagens de Programação – DEL-Poli/UFRJ

Prof. Miguel Campista

## Nono Exemplo Usando Classes em C++

```

/*
 * Aula 10 - Exemplo 9
 * Arquivo Principal
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "employeeCap10Ex9.h"

using namespace std;

int main () {
    cout << "Número de empregados antes da instanciação de qq objeto eh: "
        << Employee::getCount () << endl;

    // Utiliza new para criação de objetos
    Employee *e1Ptr = new Employee ("Susan", "Baker");
    Employee *e2Ptr = new Employee ("Robert", "Jones");

    cout << "Número de empregados depois da instanciação de objetos eh: "
        << e1Ptr->getCount () << endl;

    cout << "\nEmpregado 1: " << e1Ptr->getFirstName () << " "
        << e1Ptr->getLastName () << " "
        << "\nEmpregado 2: " << e2Ptr->getFirstName () << " "
        << e2Ptr->getLastName () << "\n\n";

    delete e1Ptr; // desaloca memória
    e1Ptr = 0; // desconecta o ponteiro do espaço de armazenamento livre
    delete e2Ptr; // desaloca memória
    e2Ptr = 0; // desconecta o ponteiro do espaço de armazenamento livre

    cout << "Número de empregados depois dos objetos serem deletados eh: "
        << Employee::getCount () << endl;

    return 0;
}

```

## Nono Exemplo Usando Classes em C++

```

/*
 * Aula 10 - Exemplo 9
 * Arquivo Principal
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "employeeCap10Ex9.h"

int main () {
    cout << "Número de empregados antes da instanciação de qq objeto eh: 0
    << Employee::getCount () << endl;

    // Utiliza new para criação de objetos
    Employee *e1Ptr = new Employee ("Susan", "Baker");
    Employee *e2Ptr = new Employee ("Robert", "Jones");

    e1Ptr->setCount (); e2Ptr->setCount ();

    cout << "Número de empregados depois da instanciação de objetos eh: "
        << e1Ptr->getCount () << endl;

    cout << "\nEmpregado 1: " << e1Ptr->getFirstName () << " "
        << e1Ptr->getLastName () << " "
        << "\nEmpregado 2: " << e2Ptr->getFirstName () << " "
        << e2Ptr->getLastName () << "\n\n";

    delete e1Ptr; // desaloca memória
    e1Ptr = 0; // desconecta o ponteiro do espaço de armazenamento livre
    delete e2Ptr; // desaloca memória
    e2Ptr = 0; // desconecta o ponteiro do espaço de armazenamento livre

    cout << "Número de empregados depois dos objetos serem deletados eh: "
        << Employee::getCount () << endl;

    return 0;
}

```

## Nono Exemplo Usando Classes em C++

```

/*
 * Aula 10 - Exemplo 9
 * Arquivo Principal
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "employeeCap10Ex9.h"

using namespace std;

int main () {
    cout << "Número de empregados antes da instanciação de qq objeto eh: "
        << Employee::getCount () << endl;

    // Utiliza new para criação de objetos
    Employee *e1Ptr = new Employee ("Susan", "Baker");
    Employee *e2Ptr = new Employee ("Robert", "Jones");

    e1Ptr->setCount (); e2Ptr->setCount ();

    cout << "Número de empregados depois da instanciação de objetos eh: "
        << e1Ptr->getCount () << endl;

    cout << "\nEmpregado 1: " << e1Ptr->getFirstName () << " "
        << e1Ptr->getLastName () << " "
        << "\nEmpregado 2: " << e2Ptr->getFirstName () << " "
        << e2Ptr->getLastName () << "\n\n";

    delete e1Ptr; // desaloca memória
    e1Ptr = 0; // desconecta o ponteiro do espaço de armazenamento livre
    delete e2Ptr; // desaloca memória
    e2Ptr = 0; // desconecta o ponteiro do espaço de armazenamento livre

    cout << "Número de empregados depois dos objetos serem deletados eh: "
        << Employee::getCount () << endl;

    return 0;
}

```

E se incluir a função membro setCount para incrementar o atributo count ?

## Nono Exemplo Usando Classes em C++

```

/*
 * Aula 10 - Exemplo 9
 * Arquivo employeeCap10Ex9.h
 * Autor: Miguel Campista
 */
#ifndef EMPLOYEE_H
#define EMPLOYEE_H

#include <iostream>
#include <string>
#include "dateCap10Ex4.h"

using namespace std;

class Employee {
public:
    Employee (const char * const, const char * const):
        -Employee ();
        const char *getFirstName () const;
        const char *getLastName () const;
        void setCount ();
        // Função-membro static
        static int setCount ();
private:
    char *firstName;
    char *lastName;
    // Dados static
    static int count;
};

#endif
    
```

## Nono Exemplo Usando Classes em C++

```

const char *Employee::getFirstName () const {
    // const antes do tipo de retorno impede que o cliente modifique
    // dados private; o cliente pode copiar a string retornada antes de
    // o destrutor excluir o armazenamento para impedir um ponteiro
    // indefinido
    return firstName;
}

const char *Employee::getLastName () const {
    // const antes do tipo de retorno impede que o cliente modifique
    // dados private; o cliente pode copiar a string retornada antes de
    // o destrutor excluir o armazenamento para impedir um ponteiro
    // indefinido
    return lastName;
}

void Employee::setCount () { count ++; }
    
```

## Nono Exemplo Usando Classes em C++

```

void Employee::setCount () { count ++; }
    
```

## Nono Exemplo Usando Classes em C++

```

/*
 * Aula 10 - Exemplo 9
 * Arquivo Principal
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "employeeCap10Ex9.h"

using namespace std;

int main () {
    cout << "Numero de empregados antes da instanciação de objetos eh: "
    << Employee::getCount () << endl;

    // Utiliza new para criação de objetos
    Employee *ePtr = new Employee ("Susan", "Baker");
    Employee *ePtr2 = new Employee ("Robert", "Jones");
    Employee::setCount ();
    Employee::setCount ();

    cout << "Numero de empregados depois da instanciação de objetos eh: "
    << ePtr->getCount () << endl;

    cout << "\nEmpregado 1: " << ePtr->getFirstName () << ' '
    << ePtr->getLastName () << '\n';
    cout << "Empregado 2: " << ePtr2->getFirstName () << ' '
    << ePtr2->getLastName () << '\n';

    delete ePtr; // desaloca memória
    ePtr = 0; // desconecta o ponteiro do espaço de armazenamento livre
    delete ePtr2; // desaloca memória
    ePtr2 = 0; // desconecta o ponteiro do espaço de armazenamento livre

    cout << "Numero de empregados depois dos objetos serem deletados eh: "
    << Employee::getCount () << endl;

    return 0;
}
    
```

Qual deve ser a modificação na definição da classe Employee ?

## Membros de Classe static

- Declaração de uma função-membro static
  - Não pode acessar membros de dados não-static ou funções-membro não-static da classe

## Membros de Classe static

- Utilizar o ponteiro this em uma função-membro static é um erro de compilação
  - Uma função static opera independente da existência de um objeto associado
- Declarar uma função-membro static como const é um erro de compilação
  - O qualificador const indica que uma função não pode modificar o conteúdo do objeto em que opera, mas as funções-membro static existem e operam independentemente de qualquer objeto da classe

`static int getCount () const;`

## Membros de Classe static

- Depois de excluir a memória alocada dinamicamente, configure como 0 o ponteiro que referenciava essa memória
  - Isso desconecta o ponteiro do espaço anteriormente alocado no armazenamento livre
  - Esse espaço na memória ainda poderia conter informações, apesar de ter sido excluído
  - Configurando o ponteiro como 0, o programa perde qualquer acesso a esse espaço de armazenamento livre, o qual, de fato, já poderia ter sido realocado para um propósito diferente

## Abstração de Dados e Ocultação de Informações

- Ocultação de informações
  - Uma classe, em geral, oculta dos clientes detalhes da sua implementação
- Abstração de dados
  - O cliente se preocupa com **qual** funcionalidade a classe oferece, e não com **como** essa funcionalidade é implementada
    - Ex.: Um cliente de uma classe pilha não precisa conhecer a implementação da pilha (lista encadeada ou não)
  - Os programadores não devem escrever códigos que dependam de detalhes de implementação da classe

## Abstração de Dados e Ocultação de Informações

- Importância dos dados
  - É elevada no C++ e na comunidade orientada a objetos
    - As principais atividades da programação orientada a objetos no C++
      - Criação de tipos (isto é, classes)
      - Expressão das interações entre os objetos desses tipos
  - Tipos de dados abstratos (ADTs)
    - Melhoram o processo de desenvolvimento dos programas

## Abstração de Dados e Ocultação de Informações

- Tipos abstratos de dados (ADTs)
  - São formas de representar noções do mundo real em um nível até certo ponto satisfatório, em um sistema de computador
  - Tipos como int, double, char são todos ADTs
    - Por exemplo, int é uma representação abstrata de um inteiro
  - Capturam duas noções:
    - Representação de dados
    - Operações que podem ser executadas nos dados
  - As classes C++ implementam ADTs e seus serviços

## Abstração de Dados e Ocultação de Informações

- O programador é capaz de criar novos tipos pelo mecanismo de classe
  - Esses novos tipos podem ser projetados para ser utilizados tão convenientemente quanto os tipos predefinidos
    - Portanto, o C++ é uma linguagem extensível
  - Entretanto, embora a linguagem seja fácil de estender com esses novos tipos
    - Linguagem básica em si não pode ser alterada

## Exemplo: Tipo de Dados Abstrato vector

- Várias operações de array não estão predefinidas no C++
  - Por exemplo, verificação de intervalo de subscrito
- Os programadores podem desenvolver um ADT de array como uma classe, que é preferível aos arrays "brutos"
  - A classe de array pode fornecer muitas capacidades novas e úteis
- Template da classe vector na C++ Standard Template Library

## Exemplo: Tipo de Dados Abstrato string

- Não existe nenhum tipo de dados string entre os tipos de dados predefinidos da linguagem C++
  - C++ é uma linguagem intencionalmente esparsa
    - Oferece aos programadores apenas capacidades elementares necessárias para a criação de uma ampla gama de sistemas
    - Projetada para minimizar o fardo do desempenho
    - Projetada para incluir mecanismos para a criação e implementação de tipo de dados abstrato string por meio de classes
  - Classe string da C++ Standard Library

## Exemplo: Tipo de Dados Abstrato queue

- Itens na ordem primeiro a entrar, primeiro a sair (FIFO)
- Oculta a representação interna de dados que de alguma forma monitora os itens que atualmente estão aguardando na fila
- Bom exemplo de tipo de dados abstrato
  - Os clientes invocam uma operação de *enfileiramento* para colocar uma coisa por vez na fila
  - Os clientes invocam uma operação de *desenfileiramento* para recuperar essas coisas individualmente por demanda
- Classe queue da C++ Standard Library

## Classes Contêineres e Iteradores

- Classes contêineres (também chamadas de classes de coleção)
  - São classes projetadas para abrigar coleções de objetos
  - Em geral, fornecem serviços como inserção, exclusão, pesquisa, classificação e teste de um item para determinar se ele é um membro da coleção
    - Ex.:
      - Arrays
      - Pilhas
      - Filas
      - Árvores
      - Listas vinculadas

## Classes Contêineres e Iteradores

- Objetos iteradores — ou, resumidamente, iteradores
  - Em geral, estão associados com as classes contêineres
  - Objeto que "percorre" uma coleção, retornando o item seguinte (ou executando alguma ação no item seguinte)
  - Uma classe contêiner pode ter simultaneamente vários iteradores em operação
  - Cada iterador mantém as respectivas informações sobre sua "posição"

## Classes Proxy

- Os arquivos de cabeçalho contêm parte da implementação de uma classe e dicas sobre outras
  - Por exemplo, os membros de uma classe `private` estão relacionados na definição de classe em um arquivo de cabeçalho
  - Existe a possibilidade de exporem informações proprietárias aos clientes da classe

## Classes Proxy

- Classe proxy
  - Oculta dos clientes até mesmo os dados `private` de uma classe
  - Conhece apenas a interface `public` de sua classe
  - Permite que os clientes usem os serviços de sua classe sem lhe conceder acesso aos detalhes de implementação de sua classe
  - Isola o código-cliente das alterações na implementação

## Décimo Exemplo Usando Classes em C++

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 10
 * Arquivo implementationCap10Ex10.h
 * Autor: Miguel Campista
 */
#ifndef IMPLEMENTATION_H
#define IMPLEMENTATION_H

class Implementation {
public:
    Implementation (int);
    void setValue (int);
    int getValue () const;
private:
    int value;
};

#endif
```

## Décimo Exemplo Usando Classes em C++

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 10
 * Arquivo implementationCap10Ex10.cpp
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "implementationCap10Ex10.h"

Implementation::Implementation (int v): value (v) {}

void Implementation::setValue (int v) {
    value = v;
}

int Implementation::getValue () const {
    return value;
}
```

## Décimo Exemplo Usando Classes em C++

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 10
 * Arquivo interfaceCap10Ex10.h
 * Autor: Miguel Campista
 */
#ifndef INTERFACE_H
#define INTERFACE_H

#include <iostream>

using namespace std;

class Implementation; // Declaração de classe antecipada

class Interface {
public:
    Interface (int);
    void setValue (int);
    int getValue () const;
    ~Interface ();
private:
    Implementation *ptr;
};

#endif
```

## Décimo Exemplo Usando Classes em C++

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 10
 * Arquivo interfaceCap10Ex10.cpp
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "implementationCap10Ex10.h"
#include "interfaceCap10Ex10.h"

Interface::Interface (int v) : ptr (new Implementation (v)) {}

void Interface::setValue (int v) {
    ptr->setValue (v);
}

int Interface::getValue () const {
    ptr->getValue ();
}

Interface::~Interface () {
    delete ptr;
}
```

## Décimo Exemplo Usando Classes em C++

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 10
 * Arquivo Principal
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "interfaceCap10Ex10.h"

int main () {
    Interface i (5); // Cria objeto Interface

    cout << "Interface contem: " << i.getValue ()
         << " antes do setValue" << endl;

    i.setValue (10);

    cout << "\nInterface contem: " << i.getValue ()
         << " depois do setValue\n" << endl;

    return 0;
}
```

## Décimo Exemplo Usando Classes em C++

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 10
 * Arquivo Principal
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "interfaceCap10Ex10.h"

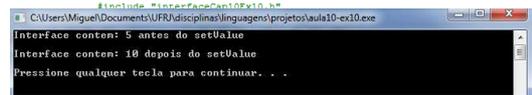
int main () {
    Interface i (5); // Cria objeto Interface

    cout << "Interface contem: " << i.getValue ()
         << " antes do setValue" << endl;

    i.setValue (10);

    cout << "\nInterface contem: " << i.getValue ()
         << " depois do setValue\n" << endl;

    return 0;
}
```



## Exemplo 1

- Escreva um programa que receba o número de lados de um polígono e escolha os pontos aleatoriamente. Use o conceito de classes proxy.



## Exemplo 1

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 11
 * Programa polygonCap10Ex11.h
 * Autor: Miguel Campista
 */
#ifndef POLYGON_H
#define POLYGON_H

#include <iostream>

using namespace std;

class Point;

class Polygon {
public:
    Polygon (int);
    ~Polygon ();

    void getPoints () const;
    void getSides () const;

private:
    Point * points;
};

#endif
```

## Exemplo 1

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 11
 * Programa polygonCap10Ex11.cpp
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "pointCap10Ex11.h"
#include "polygonCap10Ex11.h"

Polygon::Polygon(int s) : points (new Point (s)) {
    cout << "No construtor da classe poligono...\n";
}

Polygon::~Polygon() {
    cout << "No destrutor da classe poligono...\n";
    points->cleanPoints ();
    delete points;
}

void Polygon::getPoints () const {
    points->getPoints ();
}

void Polygon::getSides () const {
    points->getSides ();
}
```

## Exemplo 1

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 11
 * Programa pointCap10Ex11.h
 * Autor: Miguel Campista
 */
#ifndef POINT_H
#define POINT_H

#include <iostream>
#include <ctime>
#include <cstdlib>
#include <cmath>
#include <omanip>

using namespace std;

class Point {
public:
    Point (int = 3);
    ~Point ();

    void getPoints () const;
    void getSides () const;
    void cleanPoints () const;

private:
    const int sides;
    int * x, *y;

    void setPoints ();
    void randomPoint (int *);
};

#endif
```

## Exemplo 1

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 11
 * Programa pointCap10Ex11.cpp
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "pointCap10Ex11.h"

Point::Point (int s) : sides (s) {
    cout << "No construtor da classe ponto...\n";
    srand (time (0));
    setPoints ();
}

Point::~Point () {
    cout << "No destrutor da classe ponto...\n";
}

void Point::cleanPoints () const {
    delete [] x;
    delete [] y;
}

void Point::getPoints () const {
    for (int i = 0; i < sides; i++)
        cout << "(" << x [i] << ", " << y [i] << ") \n";
}

void Point::getSides () const {
    for (int i = 0; i < sides; i++)
        cout << "lado " << i << " = " << setprecision (2) << fixed
        << sqrt(pow (static_cast <double> (x [i] % sides) - x [(i + 1] % sides), 2) +
        pow (static_cast <double> (y [i] % sides) - y [(i + 1] % sides), 2))
        << endl;
}
```

## Exemplo 1

```
void Point::setPoints () {
    x = new int [sides];
    y = new int [sides];
    randomPoint (x);
    randomPoint (y);
}

void Point::randomPoint (int *p) {
    for (int i = 0; i < sides; i++) {
        p [i] = rand () % 20;
        cout << "Ponto " << i << " = " << p [i] << endl;
    }
}
```

## Exemplo 1

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 11
 * Programa Principal
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "polygonCap10Ex11.h"

using namespace std;

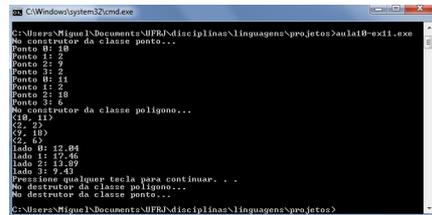
int main () {
    Polygon p (4);

    p.getPoints ();
    p.getSides ();

    return 0;
}
```

## Exemplo 1

```
/*
 * Aula 10 - Exemplo 11
 * Programa Principal
 * Autor: Miguel Campista
 */
#include "polygonCap10Ex11.h"
```



```
C:\Windows\system32\cmd.exe
G:\Users\Migue1\Documents\UFRJ\disciplinas\Linguagens\projetos\aula10-ex11.exe
No construtor da classe ponto...
ponto 1: 7
ponto 2: 7
ponto 4: 11
ponto 1: 7
ponto 2: 10
ponto 3: 6
No destrutor da classe poligono...
(10, 11)
(7, 7)
(7, 10)
(6, 9)
lado 0: 12.04
lado 1: 17.46
lado 2: 13.09
lado 3: 9.43
Pressione qualquer tecla para continuar. . .
No destrutor da classe ponto...
No destrutor da classe ponto...
```

## Leitura Recomendada

- Capítulos 10 do livro
  - Deitel, "C++ How to Program", 5th edition, Editora Prentice Hall, 2005